

## POLÍTICAS SOCIAIS E DESENVOLVIMENTO: APLICAÇÃO DOS RECURSOS PÚBLICOS EM POLÍTICAS SOCIAIS E POSSÍVEIS REPERCUSSÕES NAS DINÂMICAS DE DESENVOLVIMENTO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO FUNCIONAL 7/RS

EDUARDO ANSCHAU<sup>1,2</sup>, EDEMAR ROTTA<sup>2,3</sup>

### 1 Introdução

A relação entre políticas sociais e dinâmicas de desenvolvimento das sociedades se torna evidente a partir do século XIX, afirmando-se como campo de estudo nas ciências sociais e sociais aplicadas na segunda metade do século XX, com as experiências de Estado Social e o questionamento ao economicismo dominante nas concepções de desenvolvimento. A partir daí, a compreensão de desenvolvimento se amplia, abrangendo múltiplas dimensões e exigindo do Estado um papel ativo na sua garantia para todos os cidadãos.

No contexto das políticas públicas, entende-se as políticas sociais como o conjunto de programas, projetos e ações do Estado que visam responder às demandas dos cidadãos, no sentido de garantir a oferta de bens e serviços, transferências de renda e regulação de elementos do mercado, com vistas a realizar a proteção e a promoção social (Castro, 2012). Devendo ser pensadas na perspectiva de responder ao conjunto das necessidades sociais humanas e na relação direta com os modelos de desenvolvimento das sociedades (Rotta; Lago; Rossini, 2017).

Quando se fala em recursos públicos se está trabalhando com a parte do fundo público que os governos dispõem para executar despesas visando a implementação de políticas públicas, entre elas as sociais. O fundo público é a capacidade de mobilização de recursos que o Estado possui para intervir na economia e nas demais dimensões de organização da vida em sociedade, quer via orçamento público, empresas públicas, política fiscal, monetária e tributária, ou ainda via diferentes mecanismos de regulação (Salvador, 2012). O orçamento público, por sua vez, como parte do fundo público, é um instrumento de ação e gerenciamento da aplicação dos recursos do Estado, estruturado a partir dos planos de governo, nos quais se estabelecem as prioridades para decisões das políticas públicas, de acordo com a perspectiva política e as pressões dos grupos sociais. O orçamento público é o mecanismo mais visível do gerenciamento

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Administração, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus Cerro Largo*, contato: [eduardo.anschau@estudante.uffs.edu.br](mailto:eduardo.anschau@estudante.uffs.edu.br)

<sup>2</sup> Grupo de Pesquisa: Grupo de Pesquisa em Teorias e Processos de Desenvolvimento

<sup>3</sup> Doutor em Serviço Social, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus Cerro Largo*, **Orientador(a)**.

dos recursos do fundo público, que estão disponíveis às várias esferas da administração pública para fazer frente à prestação de serviços e garantia de direitos aos cidadãos.

Na inter-relação entre políticas sociais e dinâmicas de desenvolvimento é que se situa esta pesquisa, direcionando o foco para a aplicação dos recursos orçamentários disponíveis aos 77 municípios que integram a Região Funcional 7/RS, nas décadas de 2000 e 2010, no sentido de efetivar a prestação de serviços públicos e garantia de direitos aos cidadãos. Essa região compreende os municípios ligados aos Conselhos Regionais de Desenvolvimento das Regiões Celeiro, Fronteira Noroeste, Missões e Noroeste Colonial, no estado do Rio Grande do Sul.

## 2 Objetivos

A pesquisa tem por objetivo geral analisar possíveis correlações existentes entre a aplicação dos recursos do fundo público em políticas sociais e as dinâmicas de desenvolvimento dos municípios da Região Funcional 7/RS (RF/7), tomando como referência as décadas de 2000 e 2010. Como objetivos específicos: (i) organizar uma base de dados a respeito da aplicação do fundo público nas políticas sociais de educação, cultura, saúde, saneamento, habitação, urbanismo, trabalho e previdência social dos 77 municípios da Região Funcional 7 nas duas décadas selecionadas; (ii) produzir inferências a respeito da relação entre investimentos em políticas sociais e dinâmicas de desenvolvimento dos municípios selecionados; (iii) contribuir para subsidiar a elaboração de políticas públicas nestas áreas selecionadas; (iv) contribuir para o avanço da produção do conhecimento na área das ciências sociais e sociais aplicadas, via publicação de artigos científicos em periódicos, livros, capítulos de livros e anais de eventos.

## 3 Metodologia

Referencia-se na abordagem dialético-crítica, tendo presente as categorias da historicidade, totalidade, contradição e movimento, no sentido de subsidiar os estudos quantitativos e qualitativos a serem desenvolvidos. Como técnicas de coleta de dados, utiliza-se a pesquisa bibliográfica e documental; a coleta de dados junto à Secretaria do Tesouro Nacional, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e Departamento de Estatística do Estado do Rio Grande do Sul; e o estudo dos indicadores de desenvolvimento constantes no Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M), Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (IDESE) e Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM). Os dados obtidos estão sendo organizados e analisados

com base na hermenêutica de profundidade, considerando seus momentos essenciais: interpretação da doxa, análise sócio-histórica, análise formal ou discursiva e interpretação/reinterpretação (Thompson, 1995).

#### 4 Resultados e Discussão

Nesta fase da pesquisa buscou-se coletar os dados de “despesas consolidadas por função”, nas áreas de políticas sociais selecionadas para os 77 municípios da RF/7, gerando uma base de dados capaz de atualização automática que permita consultas práticas e rápidas e possa gerar elementos para estabelecer correlações com dinâmicas de desenvolvimento dos municípios e da região como um todo. Para isso contou-se com a colaboração de um grupo de trabalho articulado ao projeto guarda-chuva coordenado pelo professor orientador desta pesquisa e integrado ao Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Políticas Públicas (PPGDPP/UFFS), contando com mestrandos, doutorandos e egressos. A referida base de dados pode ser acessada em: <https://smolski.shinyapps.io/Siconfi-RS/>.

Este grupo de trabalho também já deu passos significativos no sentido de produção de uma cartilha e um livro que possa explicitar, de forma acessível à população em geral, além do acesso a dados atualizados, as compreensões de Estado, Orçamento Público, Receita Pública, Despesa pública e Tópicos Especiais em torno do Fundo Público, Políticas Públicas, Políticas Sociais e Desenvolvimento. Para isso, as atividades realizadas pela iniciação científica foram orientadas na pesquisa bibliográfica e busca de modelos de cartilhas já existentes em propostas semelhantes no Brasil. Na sequência da pesquisa se prevê a publicação da cartilha e do livro.

Uma amostra dos dados levantados pode ser vista no Quadro 1:

Quadro 1: Aplicação do fundo público nas políticas sociais

Área	Ano inicial - 2004	Ano final - 2022	Variação
Educação	R\$ 442.026.936,00	R\$ 971.690.399,00	120%
Cultura	R\$ 9.967.116,00	R\$ 32.789.355,00	229%
Saúde	R\$ 343.084.165,00	R\$ 1.000.152.116,00	192%
Saneamento	R\$ 11.628.054,00	R\$ 46.981.778,00	304%
Habitação	R\$ 10.481.244,60	R\$ 9.090.478,20	-13%
Urbanismo	R\$ 85.502.203,00	R\$ 360.872.682,00	322%
Trabalho	R\$ 7.973.790,80	R\$ 9.536.521,30	20%
Previdência social	R\$ 94.098.356,00	R\$ 449.824.207,00	378%

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

O ano de 2004 foi tomado como início em razão da disponibilidade de dados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) com a mesma

metodologia até o período atual, com os últimos dados consolidados até 2022. Observa-se que, com exceção da política de habitação, todos os demais tiveram acréscimos expressivos nos montantes de recursos públicos aplicados no período de referência da pesquisa. Os acréscimos mais expressivos foram nas áreas de previdência social (378%), urbanismo (322%), saneamento (304%), cultura (229%), saúde (192%) e educação (120%). Se deve avançar em estudos para elucidar as correlações com as dinâmicas de desenvolvimento dos municípios e da região.

Tomando como referência os valores brutos, se percebe que as áreas de saúde e de educação são as que apresentam os maiores montantes, seguidas por previdência social e urbanismo. As políticas sociais de saúde e educação, tradicionalmente, são os focos essenciais de atuação dos municípios na prestação de serviços públicos e garantia de direitos. Mas também se denota o aumento expressivo dos montantes na área de previdência social, o que pode estar relacionado ao fato do envelhecimento da população regional; e na área de urbanismo, em grande parte decorrente de programas públicos de melhorias em vias públicas.

O caso das políticas sociais de trabalho e de habitação, por outro lado, emergem como elementos preocupantes, não apenas por sua variação, mas também pelos inexpressivos montantes aplicados. Durante esta pesquisa, produziu-se dois capítulos, publicados no livro intitulado "Fronteiras do possível: perspectivas multidisciplinares sobre os desafios contemporâneos" (Lago; Bier; Corrêa, 2025), tratando dos desafios ligados à política social de trabalho: (i) "Educação, gênero e desenvolvimento: políticas públicas para equidade no mercado de trabalho e na política"; (ii) e "A presença feminina no mercado de trabalho: avanços, desafios e o impacto das políticas sociais".

Outro artigo produzido tratou da política de educação, buscando ver se a ampliação dos investimentos se traduziu na melhoria dos indicadores do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), nos municípios da RF/7: "Metas do IDEB nos municípios da Região Funcional 7 do Rio Grande do Sul: analisando o comportamento no período 2007 a 2013". O artigo foi aprovado para apresentação no *XII Simposio Iberoamericano de Cooperación para el Desarrollo y la Integración Regional: el Territorio Misionero Trinacional en el contexto de los cambios globales*, a ocorrer entre os dias 04 e 06/09 de 2025. A partir da apresentação, será publicado nos Anais do evento.

## 5 Conclusão

Entende-se que os objetivos do subprojeto foram plenamente alcançados, pois foi realizada a organização da base de dados a respeito da aplicação do fundo público municipal nas políticas sociais de educação, cultura, saúde, saneamento, habitação, urbanismo, trabalho e previdência social dos 77 municípios da região Funcional 7/RS nas duas décadas selecionadas. Foi também, produzido material para publicação tanto para evento internacional como para publicação em livro sobre desenvolvimento regional.

Esta pesquisa teve como objetivo analisar as correlações entre a aplicação de recursos públicos municipais em políticas sociais e as dinâmicas de desenvolvimento na RF/7 do estado do Rio Grande do Sul, nas décadas de 2000 e 2010. Os resultados do Quadro 1, revelaram uma tendência geral de crescimento nos investimentos, com destaque para a Previdência Social (378%), Urbanismo (322%), Saneamento (304%), Cultura (229%), Saúde (192%) e Educação (120%). Se tem claro que os próximos passos apontam na direção de ampliar as análises da possibilidade de correlações com a dinâmica de desenvolvimento dos municípios selecionados.

### Referências Bibliográficas

CASTRO, Jorge Abrahão de. Política social e desenvolvimento no Brasil. **Economia e Sociedade**, Campinas, v. 21, n. 2, p. 1011-1042, dez. 2012.

LAGO, Ivann Carlos; BIER, Marjorie; CORRÊA, Odair Leandro K. **Fronteiras do Possível: perspectivas multidisciplinares sobre os desafios contemporâneos**. Itapiranga, SC. ed. Schreiber, 2025.

ROTTA, Edemar; LAGO, Ivann Carlos; ROSSINI, Neusa. Disputa pelo fundo público municipal: as políticas sociais na trajetória de duas décadas no Noroeste do Rio Grande do Sul. **Textos & Contextos**, Porto Alegre, v. 16, n. 2, p. 495-510, 2017.

SALVADOR, Evilasio. Fundo Público e o Financiamento das Políticas Sociais no Brasil. **Serviço Social em Revista**, [S. I.], v. 14, n. 2, p. 4-22, 2012.

THOMPSON, John Brookshire. **Ideologia e cultura moderna: teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa**. Tradução do Grupo de Estudos sobre Ideologia, comunicação e representações sociais da Pós-Graduação do Instituto de Psicologia da PUCRS. Petrópolis: Vozes, 1995.

**Palavras-chave:** Cidadania; Desenvolvimento; Inclusão; Políticas Sociais; Qualidade de Vida.

**Nº de Registro no sistema Prisma:** PES-2024-0313

**Financiamento:**

